

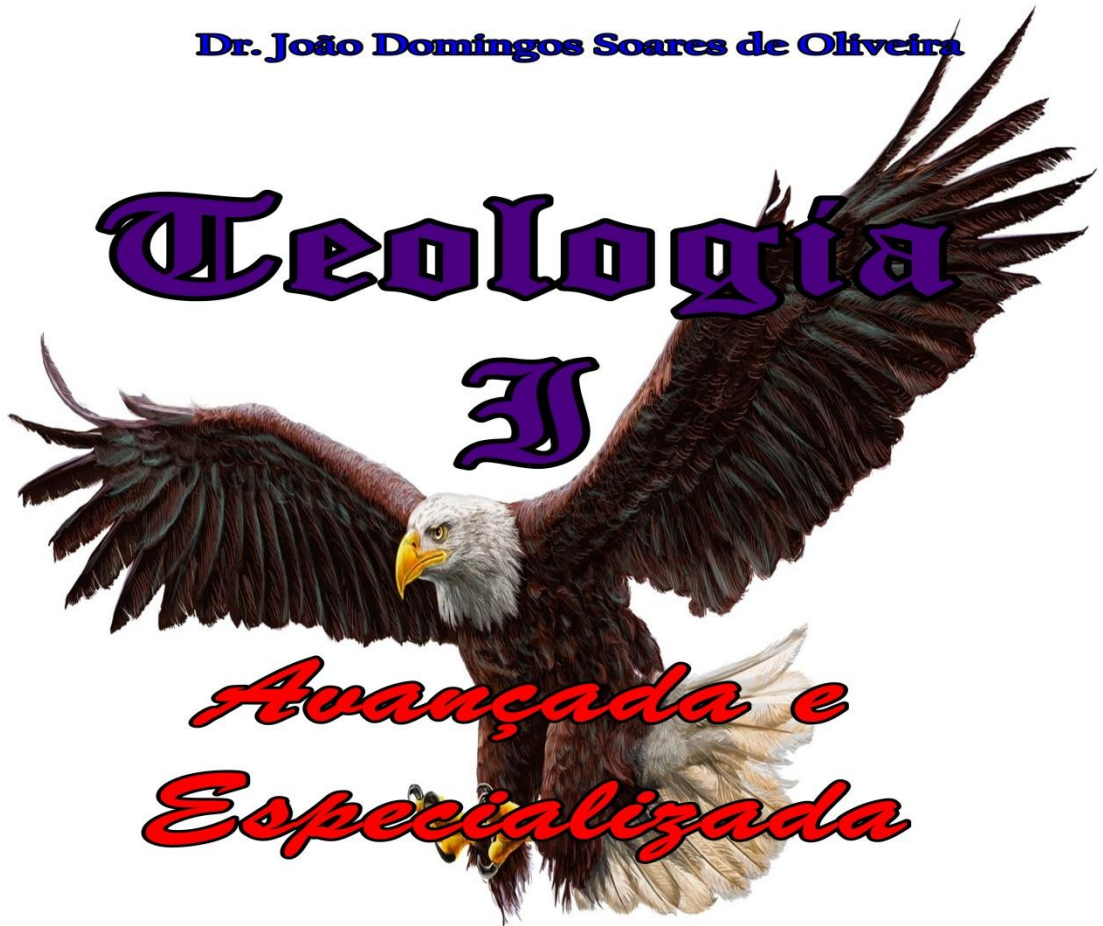
AULA I

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

Teologia
III

*Avançada e
Especializada*



Para basear esta mui' importante Disciplina, leiamos em Atos (20: 27, 28) *“Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com próprio sangue”*.

O verbo transitivo direto, “Aconselhar” consiste em, dar conselhos a, recomendar as vantagens de, alertar a cerca dos riscos de, mostrar uma saída de, etc.. E a palavra adjetiva “pastoral”, implica em relativo ao pastor, concernente ao pastor, do pastor e etc..

Ao falarmos de aconselhamento, automaticamente, é imprescindível utilizarmos a psicologia (a ciência que estuda a alma). Mesmo que muitos cristãos refutam - se a esta ciência, por acharem que a psicologia é irmã da bruxaria, com isto, diabólica.

A causa das discrepâncias não vem da Psicologia, mas sim de alguns psicólogos, que se declaram anticristãos. Eles atacam o cristianismo sem piedade. Fazendo com que muitos cristãos venham a se abominar toda a Psicologia. Mas esta neurose é algo pessoal e não da ciência, da psicologia em si.

Através da Bíblia, a Palavra de Deus e a direção do Espírito Santo, o pastor conselheiro pode utilizar a Psicologia como ferramenta para esta importantíssima missão. Tornando-a em “Psicologia Pastoral”.

ACONSELHAR É ORIENTAR: ACONSELHAMENTO PASTORAL É: ORIENTAÇÕES APLICADAS PELOS PASTORES...

1. EM UMA DESAVENÇA DE QUE LADO DEVE FICAR O CONSELHEIRO?

Um conselheiro qualquer, especialmente, um obreiro na Obra de Deus, não pode ficar do lado mais fraco, nem do mais forte. Ele não defender o dono da razão, e nem quem não tem razão – Até porque, ninguém se encontra quem não tem razão – todos têm razão. O conselheiro não pode ficar do lado: do homem, ou da mulher; do velho, ou do novo; do bonito, ou do feio; do pobre, ou do rico; e etc.

Mas de que lado então deve ficar o conselheiro? Quem ele vai defender? O conselheiro, o obreiro de Deus irá ficar do lado da solução do problema. Ele precisa defender o fim da desavença. Preservando, antes de tudo, a vida, a segurança, a justiça e a equidade.

2. QUAL É O GRAU DE ENVOLVIMENTO DO CONSELHEIRO NOS PROBLEMAS DO POVO?

O conselheiro não pode se envolver em problema de ninguém. Ele irá trabalhar assim como trabalham os juizes, que lidam o tempo todo com crimes e injustiças, sem ter nada haver com isso. Assim como trabalham os médicos que tratam de doenças e enfermidades, sem contaminar com elas.

O conselheiro na Casa de Deus, o obreiro, lida com problemas: em famílias, conjugais, espirituais, psicológicos, sociais, financeiros e muitos outros – Mas ele não pode envolver, ou contaminar com nenhum desses problemas.

Mas como isso é possível? É preciso seguir sete regras básicas, a saber:

1) **NÃO TOME O PROBLEMA PARA SI:** O obreiro não pode responsabilizar por nenhum problema. Se o informante não assumir que é testemunha verídica, não há nada para ser tratado. Não faça nenhuma pergunta a ninguém com base, no disse me disse. Inicia o tratamento de um caso somente com a presença de, no mínimo, duas testemunhas verídicas e idôneas, que fazem parte da igreja. Dois fatores importantes: Não é responsabilidade de o obreiro investigar, ou fiscalizar a vida de ninguém (o dono da igreja ver e sabe de tudo); Não é responsabilidade de o obreiro explicar para quem quer que seja o que alguém cometeu (o que a pessoa fez, ou deixou de fazer, é ela que se vira para explicar, caso queira).

2) **TENHA SUA (s) PRÓPRIA (s) TESTEMUNHA:** Tenha sempre alguém idôneo de muita confiança contigo, quando for ouvir a uma pessoa, nesse assunto. Não ouve ninguém, nesse particular, sozinho. Lembre-se de José do Egito, que não teve nenhuma testemunha, em seu favor, quando a mulher de Potifá o agarrou.

3) **TENHA SIGILO:** Guarde bem segredo. Seja muito sigiloso. Não conte a “ninguém” problema tratado de quem quer que seja. As suas testemunhas próprias deve portar do mesmo modo.

4) **OUVIR AS PARTES:** Inicia a reunião com uma oração; Explique para as partes como serão as indagações, e o que espera das respostas, e qual será o único objetivo da reunião (a solução do problema). Ouve cada parte de cada vez. E conforme a situação, ou a natureza do problema, ouve as partes individualmente – Mas, depois é preciso ouvi-las no mesmo recinto. Devido o grau do problema a reunião pode não ter um horário determinado para encerrar. É muito importante para o obreiro assistir júri popular de vez em quando.

5) **SUGESTÃO:** Peça opinião aos seus companheiros de confiança. Mas não tome decisões com base nas suas sugestões. Elas talvez servem para fortalecer uma ideia do obreiro responsável. Não deixe as partes entender que foram os seus companheiros que decidiu o assunto. Mas que eles venham entender que duas cabeças pensam melhor do que uma.

6) **TOMADA DE DECISÃO:** Seja prudente nas palavras, seja sábio, tenha direção do Espírito Santo. Veja a sequência de prioridades que precisa ser preservada: a vida, a segurança, a justiça, e fim do problema. Se porventura, as duas partes não chega a um acordo, pode até deixar para reunir em outra ocasião. Enquanto isso o obreiro vai orar e estudar o assunto em busca de uma saída.

7) **ATA:** Faça sempre uma ata em cada reunião, que será assinada por todos no final. Ela é um documento que segurará a todos, inclusive o obreiro.

3. UM BOM CONSELHEIRO

Para ser um bom conselheiro a pessoa precisa estar ciente a cerca de uma serie de fatores, a saber: “dos temperamentos das personalidades, dos caracteres, do eu, do meio ambiente, do ser, da alma e sua existência e etc.”. Somente assim ele poderá desvendar e adquirir saídas, ou soluções, para muitos problemas, os quais sofrem o pessoal contemporâneo.

Para esta sublime missão o conselheiro não pode esquecer a Bíblia Sagrada, visto que o seu Autor é o maior e o melhor Conselheiro do Universo. Baseado na Santa Bíblia e na direção do Espírito Santo, é só falar com amor, segurança e seriedade que o Espírito de Deus cuidará do resto.

4. CONSELHEIRO

Ao conselheiro requer um perfil de personalidade a altura. Isto é, pelo fato de que a primeira impressão é a que fica. Quando alguém procura um conselheiro ele precisa sentir-se seguro, logo ao contemplá-lo. Vejam alguns requisitos indispensáveis ao conselheiro: Não estar na mesma situação calamitosa do aconselhado (Rute 2: 1); Ter muito amor e compreensão (1ª Coríntios 13: 1 – 8); Transmitir ao aconselhado segurança (Atos 3: 4); Ter muita fé. Porque há caso que é como aquele do profeta Eliseu. Quando um homem faleceu deixando muita dívida para sua esposa e os credores iriam ficar com seus dois filhos no lugar da dívida, visto que ela não tinha como pagá-los. Esta mulher foi até o seu líder, o profeta Eliseu e ele a orientou o que fazer, mas para isto, foi preciso grande fé de ambos (2º Reis 4: 1 – 7); Ser franco e aberto (Atos 18: 9); O povo ao vê-lo, ver um homem de Deus (2º Reis 4: 9).

5. TODOS OS LÍDERES DEVEM SER CONSELHEIROS

Os membros de uma igreja, ao necessitar de um conselheiro, vêm logo em mente, o seu líder. Portanto, ele precisa estar preparado para este ministério. Jesus Cristo era também Conselheiro (Isaias 9: 6). Todos responsáveis por uma igreja, precisa orar e jejuar reivindicando perante Deus capacidade para aconselhar e a orientar os membros da mesma. Para que o Espírito Santo venha a colocar a real palavra, na hora exata, a pessoa certa (Tg 1: 5).

6. A LINGUAGEM NO ACONSELHAMENTO

“Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto o mal do homem é grande sobre ele”. (Eclesiastes 8: 6). As coisas não são resolvidas em qualquer tempo e de qualquer modo; tudo exige uma época e uma forma. A própria natureza humana e sua situação espiritual exigem isto. Quando queremos fazer as coisas no nosso tempo e do nosso jeito colocaremos tudo a perder.

7. O EQUILÍBRIO DE UM LÍDER VERDADEIRO

O líder eclesiástico deve ter autoridade para aconselhar e uma firme personalidade para não ser levado pelas emoções. É preciso ter também domínio próprio para incorrer em faltas que venha desabonar sua conduta, contradizendo seus conselhos. Já imaginou um conselheiro pessimista? Dizendo que não há mais esperança, ou solução para o problema? Ou um conselheiro que confessa está vivendo a mesma situação do aconselhado?! A igreja tem mandamento para que cada um dos seus membros venha a se reconhecer a grande capacidade do seu líder. Confira: 1ª Tessalonicenses 5: 12,13.

8. AS PALAVRAS DE UM LÍDER IDÔNEO

A única autoridade de um líder é fundamentada em seu exemplo (1ª Pedro 5: 2,3). Alguém escolhido, chamado, preparado e enviado por Deus, sabe discernir à hora de falar as palavras corretas com a respectiva pessoa. Mas estas palavras não podem ser extraídas de um manual; elas precisam vir diretamente do Espírito Santo. Confira algumas frases de um conselheiro que deve ser dita na hora exata a pessoa certa:

Confesse esse pecado e o abandone e Deus te perdoará; Venda o seu carro, ou esse objeto e pague a dívida; Você deve orar e estudar a Bíblia regularmente; Você precisa romper hoje mesmo esse relacionamento homossexual; Os tranquilizantes não lhe farão bem algum. Não se utiliza mais deles; Suas preocupações precisam ser interrompidas. Entregue o teu caminho ao Senhor confia nele e Ele tudo fará; Obedeça aos Mandamentos de Deus, sem nenhum medo; Está na hora de tomar esta decisão; Não tome esta atitude;

Há milhares de outros argumentos que o Espírito de Deus possa inspira o aconselhador idôneo nesta missão.

9. O EFEITO DAS PALAVRAS

Deus comunica com os homens através das palavras, elas é a ideia central da Bíblia. DABAR, o termo hebraico que significa palavra, de maior peso que o seu equivalente. Ele refere – se tanto a palavras quanto a coisas por ele significado. O poder de um nome é frequentemente mencionado nas Escrituras, exemplo: Atos 4: 10, 12, 17, 18, 30. Notemos igualmente, como os nomes de pessoas foram alterados: Jacó, Pedro, Abrão, Saul, e em Atos 4: 36, Barnabé. Estes nomes foram mudados para significar fatos novos acerca de suas pessoas.

As palavras, as linguagens são portadoras de um grande potencial, o qual o homem moderno reconhece. O seu poder pode ser o da realização. É de suma importância que o conselheiro seja um estudioso da palavra. Ele deve aprender a notar o efeito das palavras nas vidas aconselhadas, visto que elas têm o poder de: influenciar, encorajar e realizar. Confira o que nos ensinou o sábio Salomão:

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita ira. O homem se alegra na resposta da sua boca, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!”(Provérbios 15: 1, 23). As palavras podem ser um

veneno ou um medicamento em Efésios 4: 25-32; Romanos 1: 21,22; Salmos 14: 1. Portanto, o líder precisa saber falar com convicção, objetividade e simplicidade.

10. O LÍDER PRECISA SABER

Depois de ter lido um texto bíblico, o conselheiro deve lançar mão de perguntas, as quais, são para serem respondidas pelo aconselhado:

1º) Qual é o problema (ou problemas) específicos neste caso? Essa pergunta subtende que o conselheiro quer compreender completamente, em todos os níveis.

2º) Especificamente, quais princípios bíblicos tem aplicações nesse caso? O Líder precisa saber o texto bíblico específico que se encaixa em cada caso.

3º) O que precisa ser feito para solucionar o problema com mais eficácia, sem que piore a situação? Essas três perguntas subtendem e necessariamente levantam certo número de perguntas adicionais, que serão ventiladas durante o aconselhamento. Isso muda completamente os pensamentos ou filosofias sobre o caso. Ao aconselhado, alguns recursos para o conselheiro estão no próprio livro de Deus, como significado da vida e esperança.

11. ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS ACONSELHAMENTOS

Os líderes eclesiais devem estar preparados para dar assistências espirituais, psicológicas e etc. para seus liderados e outros. Os aconselhamentos abrangem em diversas áreas as quais mencionamos a seguir:

1º) PRÉ – MARITAL

Todo líder deseja a felicidade daqueles que convidam para realizar o seu casamento. Alguns noivos já terão um preparo razoável para o casamento. Logo que os noivos marcam a data do casamento, o seu líder já deve iniciar com eles reuniões no intuito de prepará-los para o enlace matrimonial.

Devido à grande responsabilidade do casamento, é imprescindível esta preparação. Antes do curso para os noivos (que não é nosso caso) é necessária uma entrevista com eles. Além do próprio líder, ministrar o curso de noivos para o casal é bom incentivá-los a ler livros que diz a respeito ao assunto.

Títulos que poderão ser abordados durante a entrevista com os noivos:

Como foi seu encontro e o que foi que atraiu um ao outro?

Cada um de vocês deseja agradar um ao outro?

Cada um de vocês tem desejo de ser o melhor possível para o outro?

Vocês sentem-se felizes, simplesmente, por estarem em companhia um do outro?

Qual seria o defeito, que se porventura, apresentasse em seu par, fosse o suficiente para causar separação?

Você sente-se atraído (a) fisicamente por ele (a)?

Vocês executando alguma coisa juntos, suas emoções e seus intelectos mantêm-se no mais alto nível?

Vocês se interessam profundamente pelas opiniões e ponto de vista um do outro?

Seus planos para o futuro, especialmente, com relação à profissão e ao tipo de lar desejado concordam um com outro?

Vocês sentem-se orgulhosos por seu companheiro (a) quando se encontra em presença de outras pessoas?

Vocês gostam dos pais, amigos e outros membros da família do seu parceiro (a)?

Finalmente, você deseja o sucesso e a realização completa do seu companheiro (a)?

Vocês já fizeram o exame de sangue, para saber se seus sangues são compatíveis? Porque se vosso sangue for incompatível, grande é a probabilidade de seus filhos nascerem predestinados a morrerem ainda na infância, ou deficientes etc.

Depois destas e outras perguntas respondidas pelos noivos, o conselheiro poderá mostrar – lhes alguns aspectos do casamento feliz.

12. CASAMENTO FELIZ

Casamento perfeito, não existe, Pelo fato do ser humano ser imperfeito. Causas básicas da felicidade conjugal:

Piedade dos cônjuges diante de Deus (Provérbios 31: 30; Salmos 19: 8,9; 12: 6). Cônjuges que vivem para Deus podem vencer juntos nas crises (Eclesiastes 4: 9 – 12).

Amor pleno e mutuo dos pais (Provérbios 10: 12; 1ª Coríntios 13: 7). O Amor não é a única coisa responsável para a felicidade conjugal, mas ele é o principal, para essa felicidade. Tome muito cuidado com o casamento: sem amor; arranjado pelos casamenteiros, pais, parentes e conselheiros; tome muito cuidado também com as profecias com respeito ao casamento. As profecias ensinadas na Bíblia não são para dirigir as pessoas, mas para edificação, exortação e consolação (1ª Coríntios 14: 3).

Maturidade por parte dos dois: maturidade social, espiritual, psíquica. 90% dos conflitos conjugais estão na falta da maturidade por parte de mulher, do homem, ou de ambos. Um dos principais resultados da maturidade são a humildade e a ausência da maldita razão.

Só através do amor e da maturidade é que os novos cônjuges podem ser realmente uma só carne, isto são pelo fato deles vir de famílias, modos, costumes diferentes. Onde que eles tinham horários (de refeições, de dormir e de acordar), temperos e diálogos muito diferentes. E pessoas exaltadas e que não abre mão da razão, não tem como se adaptarem. Só através do amor [que não visa interesse próprio (1ª Coríntios 13: 5-7)], e da maturidade que capacita a pessoa para as boas convivências, é que o casal pode continuar vivendo juntos.

“Nenhum fracasso no mundo compensa um fracasso no lar”...

13. AS CAUSAS DE UM MATRIMÔNIO INFELIZ

Tudo o que é certo, justo e bom, o diabo quer roubar, matar e a destruir [João 10: 10 (a)]. E o casamento como tem estas três características (certo, justo e bom) é o principal alvo do inimigo das nossas almas. Casamento ruim são os casamentos entre pessoas que não tem amor, ou imaturas, e frequentemente, estes casamentos são arranjados. Ao lermos em 1ª aos Coríntios capítulo 7, onde que a Bíblia trata do casamento, o diabo está no meio do assunto (v5).

Casamento feito sem amor: Casamento arranjado; Casamento acontecido, só mediante atração sexual. Como se o ser humano fosse como animais irracionais, sem um futuro e sem compromisso de formar uma família;

Casamento efetuado simplesmente pelo desejo de casar;

A infidelidade conjugal (adultério), esse mal destrói o casamento e o amor pelas bases (Provérbios 5: 15; 12: 4; Malaquias 2: 14,15; Hebreus 13: 4);

Casamentos Mistos (Deuteronômio 7: 3; Esdras 9: 12; 2ª Coríntios 6: 14,15). O casamento é uma instituição civil e religiosa. Portanto, as pessoas devem se casar com os membros da sua religião. Caso contrário, a chance de dar errado é grande.

Ciúme Infundado, sem causa e doentio. Este tipo de ciúme acontece através da falta de segurança e de confiança. Já imaginou a qualidade da vivência, a qual vivem - se com alguém que não a trás segurança e que não tem confiança?

Conflito de personalidade. As pessoas abrangem-se em infinitas características, a saber: * temperamentos: sanguíneas, coléricas, melancólicas e fleumáticas; *culturas: classes: altas, médias e baixas: * formações: doutores, graduados, alfabetizados e analfabetos; *caracteres: delicadas, mais ou menos, ou grosseiras; *cores: loiras, brancas, amarelas, pardas, mulatas e negras; *físico: gordas, pesos normais, magras; *idade: idosas, idades varonis, novas; *saúde: sadias, doentias; normais, deficientes; *potencial do físico: fortes, forças normais, fracas, musculosas, franzinas; etc.. O casamento segundo a vontade de Deus é para durar por toda a vida, então, a pessoa deve saber quem realmente ela quer. Porque alguém, com que vai se morar enquanto viver, não pode ser qualquer um (a). É necessário confirmar se é realmente esta pessoa que você quer.

Filhos sem planejamento: Se vão ter filhos, ou não. Tudo isto deve ser tratado antes do casamento. Como vão ser a educação deles (Provérbios 13: 24; 19: 18; 22: 6, 15; 23: 13, 14; 29: 15-17).

14. RELAÇÃO SEXUAL

O nosso assunto não é o sexo em si. Visto que o mesmo consiste no conjunto de características que distinguem os seres vivos.

Mas sim, com respeito à sua função reprodutora. O sexo ainda é qualquer uma das duas características, macho ou fêmea, na qual eles se classificam.

O nosso assunto é a relação sexual, no sentido de coito, cópula carnal, união sexual. Com isto falamos da união íntima entre um macho e uma fêmea, a qual ocorre à penetração de um dos órgãos sexual masculino, em um dos órgãos sexuais feminino, para implantação de sêmen nos órgãos reprodutores feminino no intuito de dar continuidade na existência de sua espécie.

14.1. APETITE SEXUAL

O apetite sexual ocorre mediante dois fatores, a saber:

O desejo da prática de relação sexual pode acontecer através do reflexo e inconsciente, partindo do sistema nervoso autônomo (medula espinhal), para os órgãos genitais. Causadas por uma sedução, por um pensamento etc..

O desejo sexual pode vir também através do sistema nervoso e consciente, partindo do cérebro para a medula espinhal e ativando o mecanismo sexual. Causado voluntariamente, mediante carícias estímulos.

14.2. OS AGENTES CAUSAIS DA PRÁTICA SEXUAL

Agentes comerciais: Esta é uma droga popular que deve ser erradicada: esses remédios que pode até ter eficácia sexual, mas pode causar outros problemas. Exemplos: muitos já morreram por tomarem Viagra. (No caso de uma impotência sexual, pode recorrer tratamentos, ou estimulante).

O agente erótico: A prática sexual simplesmente, por prazer carnal, sem amor. É puro erotismo animalesco.

O Agente biológico: Sexo só para reprodução apenas.

O Agente amoroso: Sexo motivado por um amor mútuo. Este sexo quando é acontecido nos parâmetros do casamento é segundo a vontade de Deus.

O AGENTE INVOLUNTÁRIO: É o sexo por dever, por chantagem, por intimidação, por engano, por sedução.

14.3. SOBRE A PRÁTICA SEXUAL

O sexo é pecado? O sexo dentro do casamento, no consentimento de ambos, uma união natural e normal entre um homem e uma mulher, não é pecado e consiste em uma bênção da parte de Deus (Gênesis 1: 27, 28; 1ª Coríntios 7: 2-5; Hebreus 13: 4).

É preciso higiene: Em Israel, muito ao contrário do Brasil, 90% das judias não tem problema de câncer do útero, isto é pelo fato de que os judeus são circuncidados. É de suma importância a higiene, os órgãos sexuais precisa ser cuidadosamente higienizados, principalmente os do homem. Banhos antes e após a prática sexual é saúde.

14.4. SEXOS ILÍCITOS

A Bíblia nos revela oito (8) tipos de relações sexuais, as quais Consistem em abominação aos olhos de Deus:

- 1) A prática sexual com animais (Êxodo 22: 19; Levítico 18: 23);
- 2) A prática sexual por pessoas do mesmo sexo (Levítico 18: 22; Romanos (1: 27);
- 3) O sexo oral (Romanos 1: 24-27);
- 4) O sexo anal (Romanos 1: 24 - 27);
- 5) A prática sexual entre pessoas solteiras, fornicação (1ª Coríntios 5: 1);
- 6) Infidelidade conjugal, adultério (Mateus 5: 27);
- 7) O sexo em troca de quaisquer bens materiais, ou de favores, prostituição (1ª Coríntios 6: 13, 15 -18);
- 8) A relação sexual entre casados, mas sem a devida honra a mulher (1ª Coríntios 7: 3; 1º Pedro 3: 7).

14.5. COMO MANTER UMA VIDA SEXUAL AGRADÁVEL PARA AMBOS

Uma vida Sexual satisfatória para o homem e para a mulher, a de responsabilidade é ambos, mas principalmente do homem.

Grande é a porcentagem de mulheres, que não se sentem prazer sexual. Na verdade muitas delas têm problemas de frigidez. Mas o maior percentual, nesse caso, o problema está nos homens. Pelo fato de ejaculação precoce, impotência sexual, falta de carícia, falta de preparação para o ato sexual. Quanto à ejaculação precoce e a impotência sexual, tem tratamento, é só procurar um sexólogo. Mas quanto à falta de carícia e a falta de preparação para o ato sexual a pessoa mesma pode resolver. Uma perfeita relação sexual não é efetuada no exato momento do sexo. Acontece muito de mulheres reclamarem os seus esposos por portarem roupas feias. Mas eles resistem-nas, e continua com a referida veste. Assim, jamais eles irão atraí-las. Conselhos para os homens: vivem bem trajados, principalmente, com o traje que agrada a sua esposa; fale carinhosamente e brinque com ela, mas com uma brincadeira que a agrada; presenteiam-na, levem flores para ela; lembre-se da data do seu aniversário; vive limpo e cheiroso, mas não use uma fragrância, a qual sua esposa não agrada; diz que a ama; procure ajudá-la em algumas tarefas doméstica; preocupe-se com a saúde dela; honre sua companheira, principalmente, na presença de outrem. Com este modo de viver, você terá uma esposa feliz, e com o passar de pouco tempo, quando você procurá-la para o ato sexual, terá, e ela também terá uma relação satisfatória. E Deus se agradecerá e sua família será consolidada. Com isto, terá um lar seguro.

14.6. PARA QUE A PRÁTICA DO SEXO?

O a relação sexual é saudável. Ela ajuda na circulação sanguínea, com isto é bom para o coração, tanto para os homens como para as mulheres, quando chegam ao orgasmo. Conseguindo chegar ao

orgasmo, é liberado na corrente sanguínea um hormônio que traz um bom humor, e afugenta o estresse. Um casal que

Desfruta uma excelente relação sexual enfrenta melhor os problemas da vida. Casais que não desfrutaram de uma satisfatória relação sexual, são mal humorados e vulneráveis.

15. O DIVÓRCIO A LUZ DA BÍBLIA

Divórcio é a dissolução do vínculo matrimonial (casamento), podendo os divorciados contrair novas núpcias. Com isto, os cônjuges só por não mais gostar, ou ter qualquer problema com o seu companheiro (a) conjugal, já se divorciam. Mas quanto à luz da Bíblia o divórcio não pode ser assim.

16. CASAMENTO

O casamento é a primeira e a organização principal de Deus neste mundo (Gênesis 2: 23, 24; Mateus 19: 4, 5). De maneira que o homem não tem o direito de rompê-lo (Mateus 19: 6). Deus estabeleceu o casamento para durar por toda vida. Sem as famílias, este mundo era ainda muito pior. E a causa responsável para o mundo está assim tão ruim, são as faltas de estruturas em muitas famílias. Famílias contraídas sem planejamento, sem amor e etc..

17. CONDIÇÕES PARA O DIVÓRCIO SEGUNDO A BÍBLIA

16.1. *A primeira condição para o divórcio, as igrejas atuais demoraram a aderirem. Mas atualmente já estão aderindo. E há movimentos que ainda não aderiram. Jesus Cristo ensinou que devido à grande gravidade do adultério (infidelidade conjugal), o cônjuge traído tem o direito de se divorciar. Divorciando, ele (a), pode casar novamente (Mateus 5: 32; 19: 4 – 9). Lembrando, que biblicamente, as coisas ficam muito complicadas para o traidor (Mateus 19: 9).

A segunda condição para o divórcio: Quanto a esta segunda condição para o divórcio, pelo que conheço as igrejas ainda não estão aderindo, a mesma. A pesar de que, muitos estão se divorciando e casando novamente por tantos outros problemas, os quais não são ordenados pela Bíblia, para o divórcio. Conforme ensinou o apóstolo Paulo, que quando um casal for composto por duas profissões de fé, ou melhor, um cônjuge for cristão e outro não. E aquele que não for cristão, não querer continuar mais vivendo com o cristão, devido a sua decisão de seguir a Cristo; que o cristão pode aceitar a separação e estará livremente, doravante (1ª Coríntios 7: 13 – 16).

Separação: não tendo motivos como estes, os quais Cristo e Paulo enfatizaram. Mas, porém, se o casal não queira a continuar vivendo juntos: que se separem, mas não case com outro (a), que vivem sós, ou caso contrario, que se reconcilie com o mesmo cônjuge (1ª Coríntios 7: 10 – 11).